

O MATERIALISMO E O BEM-ESTAR EM ADOLESCENTES DE PORTO ALEGRE

Letícia Backes Schreiner

INTRODUÇÃO

Investigou-se a relação entre níveis de materialismo e valores pós-materialistas em adolescentes de Porto Alegre. O materialismo é definido como importância atribuída à posse e aquisição de bens materiais para alcançar os principais objetivos de vida e estados desejáveis (Richins, 2004, p.210). Valores pós-materialistas são entendidos como um sistema formado por três subsistemas: bem-estar social, bem-estar individual e bem-estar profissional. O bem-estar social diz respeito à importância atribuída a valores de igualdade, liberdade, fraternidade e justiça. O bem-estar individual diz respeito à valorização da alegria, do amor, da auto-realização e do conforto. O bem-estar profissional, por outro lado, refere-se à valorização da realização profissional, a dedicação ao trabalho, a competência e a responsabilidade.

MÉTODODO

Participaram do estudo 128 adolescentes entre 11 e 18 anos de escolas públicas e uma escola privada de Porto Alegre. Os participantes cursavam entre o sexto ano do Ensino Fundamental e o terceiro ano do Ensino Médio. Analisaram-se os dados da Escala de Valores Materiais (EVM), que define o materialismo pelos fatores (a) centralidade nas aquisições, (b) aquisições como busca da felicidade e (c) sucesso definido pela posse de bens materiais. O pós-materialismo foi avaliado através do Questionário de Valores Psicossociais. Selecionaram-se no banco de dados os indivíduos altos e baixos em materialismo. Os níveis de materialismo foram separados em quartis, sendo o quartil inferior definido como indivíduos baixos em materialismo (n=36) e o quartil superior como indivíduos altos em materialismo (n=34). Realizou-se análises estatísticas a fim de verificar a relação entre os níveis de materialismo e o bem-estar individual, social e profissional. Considerou-se resultados significativos aqueles que obtiveram um nível de significância da ordem de $p < 0,05$.

RESULTADOS

Os resultados apontam para uma correlação positiva entre Felicidade e Bem-Estar Profissional. A Tabela 1 apresenta os dados da correlação para indivíduos altos em materialismo. A Tabela 2 aponta os resultados da correlação para indivíduos baixos em materialismo.

Tabela 1:
Correlação entre Bem-estar e indivíduos altos em materialismo

Bem-estar	Sucesso	Centralidade	Felicidade
Social	-0,122	-0,322	-0,93
Individual	0,364*	0,285	0,267
Profissional	0,296	0,066	0,423*

$P < 0,05$

Tabela 2:
Correlação entre Bem-estar e indivíduos baixos em materialismo

Bem-estar	Sucesso	Centralidade	Felicidade
Social	-0,249	-0,173	-0,089
Individual	-0,086	-0,225	0,063
Profissional	-0,120	-0,417*	0,135

$P < 0,05$

As posses materiais não parecem impactar o bem-estar social e individual dos participantes considerados baixos em materialismo. A realização profissional, a dedicação e a competência no trabalho não dependem de ter as posses materiais como valor central de vida (correlação negativa entre centralidade e realização profissional).

Por outro lado, indivíduos altos em materialismo tendem a relacionar o bem-estar individual e profissional com as suas posses materiais, além disso, estas podem ser vistas como fontes de alegria, amor e conforto, além de promoverem a auto-realização.

DISCUSSÃO

Um estudo mais aprofundado acerca dos motivos que levam o indivíduo a desenvolver altos ou baixos níveis em materialismo seria enriquecedor para o assunto em questão. Além disto, os bens materiais são instrumentos utilizados para compensar inseguranças quanto à competência e à autoestima (Chang & Arkin *et al.* 2002 como citado em Chaplin & John, 2010). Cabe a discussão sobre os mecanismos de defesa existentes por trás do consumo em excesso.

REFERÊNCIAS

- Chaplin, L. N., & John, D. R. (2010). Interpersonal influences on adolescent materialism: A new look at the role of parents and peers. *Journal of Consumer Psychology*, 20 (2), 176-184.
- Richins, M. L. (2004). The material values scale: measurement properties and development of a short form. *Journal of Consumer Research*, 31, 210.